

Notícias de Barcelos

Director e proprietário—JOAQUIM FURTADO MARTINS

Redacção e Administração
LARGO JOSÉ NOVAIS N.º 8
BARCELOS

EDITOR—ANIBAL BELEZA FERRAZ
ADMINISTRADOR—JOÃO BATISTA DA SILVA CORRÊA
PUBLICA-SE ÀS QUINTAS-FEIRAS

Composição e Impressão
TIPOGRAFIA MARINHO
BARCELOS

Notas à Margem

POLITICA NOVA

Um novo barco de guerra entrou no Tejo, no ultimo sabado. Foi o contratorpedeiro «Vouga», que o povo de Lisboa acolheu com manifestações de entusiasmo idênticas áquelas com que ha meses acolhera o «Gonçalo Velho»—as mesmas com que assistira ao lançamento á agua da unidade naval denominada «Tejo», cuja construção foi começada e será acabada por operários portugueses.

Vão se alinhando, na fileira da nossa esquadra, as treze unidades que o governo incluiu no programa de resurgimento da gloriosa Marinha de Guerra Portuguesa. E' tambem uma satisfação á galhardia, á heroicidade e ao patriotismo com que os marinheiros portugueses teem sabido impor a grandeza de Portugal a todos os olhos estranhos.

E' Portugal erguendo, no topo dos mastros das suas unidades navais, a bandeira gloriosa das Quinas, é Portugal que ressurge, ufano da sua Historia Gloriosa, encantado de si mesmo, apresentando-se ao mundo como paiz que soube suportar todos os sacrificios e lutar com fé, para conquistar as novas veredas que conduzem ao alto da montanha de onde, em voz unida, todos poderemos gritar que vencemos!

Esforço gigantesco, provador da nossa capacidade reconstrutiva e da nossa confiança no que valemos e da certeza de que querendo sabermos *querer e vencer*—o esforço da reconstituição da nossa Marinha de Guerra está bem a par daquele esforço feito para que Portugal assumisse perante o mundo a invejavel posição financeira, que todos lhe reconhecem!

Devem *todos* os portugueses ter vaidade em declarar a sua nacionalidade em toda a parte do mundo em que se encontrem—porque em toda esta obra que se vai erguendo de dia para dia, fica, na sua argamassa, um bocado da nossa alma e toda a nossa capacidade edificadora!

Chamamos a isto tudo politica nova, horisontes abertos á expansão de Portugal, caminhos novos que nos guiam e nos conduzem a realizações praticas.

E' nisto que o dr. Salazar faz o «Salazarismo»—doutrina, o «Salazarismo»—realização, a «Salazarismo»—antipartidario, o seu «Salazarismo»—pela Nação.

O «Salazarismo»—ideia que se está criando á volta do Chefe do Governo, não é mais do que o desejo que se espalha, de em toda a obra administrativa e financeira se prestar atenção ao metodo que o dr. Salazar tem posto em prática como homem de governo: *realisar*, pelo esforço da Nação, o que muitos só viam possível com auxilio estranho!

Aplicar, com a fiscalisação de toda a hora, os dinheiros publicos em obras e melhoramentos de utilidade nacional.

O dr. Oliveira Salazar é, em boa verdade, um bom administrador, administrador que vê, diante dos seus olhos, a obra grandiosa da valorisação de Portugal, um administrador que administra com zelo os dinheiros com que o povo português contribue, dia a dia, para o engrandecimento de si mesmo!

De olhos postos no interesse da Nação, de alma que confia na realiza-

Máscaras Abaixo

Os jornais de segunda-feira passada publicaram um telegrama assinado por várias pessoas de Barcelos que nos merece, a-pesar-de tudo, duas linhas de comentário.

Os signatários dêsse telegrama arrogam-se a qualidade de defensores da Ditadura e mostram a sua esperança de que o 28 de Maio entre agora em Barcelos, finalmente.

Os signatários do telegrama desconhecem a obra da Ditadura em Barcelos...

Os signatários do telegrama, irmanados pela má-fé e pelo espirito de intriga, esquecem tudo o que á Ditadura deve Barcelos e declaram que o 28 de Maio não entrou ainda em Barcelos!

As centenas de milhares de escudos que o Estado concedeu para o nosso concelho, que vão sendo applicados em obras do maior interesse público, não são, para os signatários do telegrama referido coisa digna de registo e de gratidão. Não; para essa meia dúzia de *amigos* de Barcelos e da Ditadura, nada disso existe, porque nada disso lhes convém que exista.

O 28 de Maio não entrou ainda em Barcelos! Não entrou, é certo, tam cedo como seria para desejar; mas essa demora não imped que a obra da Ditadura em Barcelos não se erga hoje bem alto já aos olhos de todos aqueles que os não cerram á evidencia, para poderem servir as suas conveniências particulares.

Máscaras abaixo!

Ó *amigos* da Ditadura, *miseráveis* signatários do telegrama em questão: se o **28 DE MAIO** não é a transformação, a que assistimos em Barcelos—transformação no campo das realizações materiais e transformação no que diz respeito a idéas e a processos—dizei nos, ó *amigos* da Ditadura, o que vem a ser o 28 de Maio?!

Mas—ai de mim!—que resposta posso obter eu de quem passa o tempo a deturpar os factos conscientemente e pede hoje o 28 de Maio com a mesma insistência com que tem vindo ultimamente acamaradando em Barcelos com os mais ardorosos inimigos do 28 de Maio!

Governador do Distrito de Braga

Tendo solicitado a demissão de Governador Civil do distrito de Braga o sr. Dr. Matos Graça, S. Ex.ª o Senhor Ministro do Interior reiterou-lhe a sua confiança, pelo que esta illustre autoridade continuará á frente do nosso distrito.

Com o seu grande prestigio, intelligência superior, faculdades de trabalho inexcediveis e dedicação á grande obra do Governo da Nação, o sr. Dr. Matos Graça, muito e muito tem concorrido, dentro do seu distrito, para que esta grande obra seja compreendida e admirada.

«Noticias de Barcelos» felicita todo o distrito de Braga e cumprimenta S. Excelência

ção deste sonho que anima tantas vontades que acompanham a transformação de Portugal num Estado Forte—nós acompanhamos este «Salazarismo» anti-partidario, construtivo, realisador, este «Salazarismo» que quer a Nação amada e servida por todos que são seus súbditos.

Esta politica nova é uma politica ao serviço de Portugal, é uma politica

que deve ter por adeptos não pessoas, mas sim corações, almas, vontades, e amor—de portugueses.

Esta politica nova é a politica que serve a Nação. E' a politica de Salazar, politica de trabalho, de vontade firme—pela Nação. Politica da Intelligencia e da Vontade,—pela Nação.

Mario Silveira

Associação H. dos Bombeiros Voluntarios de Barcelos As suas Bôdas de Ouro

Temos aqui noticiado pormenorizadamente a forma condigna com que vai ser comemorado o cincoentenário da fundação da nossa prestante o prestigiosa Associação dos Bombeiros Voluntarios.

Daremos hoje o resumo do programa, por mais nos não permitir a falta de espaço:

DIA 4 (SEXTA-FEIRA)

Formatura, pelas 10 e meia horas, para a missa e romagem ao cemiterio.—Sessão solene, pelas 16 horas—Festival.

DIA 5 (SABADO)

Passeio—Almoço—Demonstração tecnica—Festival—Marcha luminosa.

DIA 6 (DOMINGO)

Formatura geral, pelas 9 horas—Parada—Colocação de fitas—Aposição de medalhas comemorativas—Barcelos de Honra—Batalha de flores—Banquete—Festival.

A CABALA...

Pé cá, pé lá...

Mão por cima, mão por baixo...

Prosa de duplo sentido, opinião dobrada face...

Como pode acontecer que o Sr. Ministro do Interior não conheça a indole dum semanario regionalista que se publica nesta cidade e que se diz defensor (?) do Estado Novo, bem como os seus occultos e declarados... inspiradores, tomamos a liberdade de apresentar ao Sr. Ministro a prova... cavilosamente insidiosa do pretenso telegrama do seu director (?) e uma prova real do quanto o seu jornal está ao lado e na defesa dos operarios bolchevistas de Barcelos e não do Estado Novo que ele quer vêr implantado nesta cidade, Ela aqui está:

«Operarios:

Associai-vos na

Casa do Povo

(N.º 1) de Barcelos!»

A' ULTIMA HORA

Os Bombeiros de Barcelos condecorados com o Grau de Cavaleiro da Torre e Espada

DOIS TELEGRAMAS QUE COM PRAZER REGISTRAMOS

Dr. Adélio Marinho

Barcelos

Sua excelencia o snr. Presidente da Republica condecorou com o Grau de Cavaleiro Torre e Espada a corporação dos Bombeiros Voluntarios Barcelos comemorando bodas d'ouro.

O Governador de Braga

MATOS GRAÇA

Ex.º Governador Civil Braga

Suisse-Atlantique

Lisboa

Extremamente sensibilizado pela mais honrosa condecoração portuguesa concedida intermedio V. Ex.ª para Bombeiros Barcelos entusiastica e agradecidamente saúdo V. Ex.ª e o nobilissimo Governo que representa.

ADELIO MARINHO

NOTAS A LAPIS

Para abrir o apetite aos leitores destas notas, começo por lhes contar uma historia de milionarios e outra dum bem-feitor cristão.

Paulo Freire, contou no «Jornal de Noticias» a historia macabra dum milionario inglez, que, apesar de ser o homem mais rico da Inglaterra, morreu sem fazer bem a ninguem. Depois, borda sobre o assunto este justo e caustico comentario, subscrito para outro milionario seu visinho:

«Conheço um visinho meu que tem, segundo se afirma, 15.000 contos. Eu não tenho quinze vintens. Considero-o a ele um desgraçado e julgo me na minha mediania do pão nosso ganho pelo trabalho, muito mais feliz do que ele.

O homem mais rico de Inguatera... Devia ser um grande desgraçado».

São assim todos os milionarios avaros. Até no resar são diferentes dos pobres. Estes, pedem a Deus o pão nosso de cada dia; aqueles, o venha a nós o vosso reino...

Os primeiros descendem do humilde publicano do Templo, os segundos do orgulhoso e enfatuado fariseu.

Mas nem todos os ricos tem o coração duro e a alma negra; nem todos provocam o odio bolchevista com o seu sordido egoismo.

Aqui lhes apresento um benemerito que, á sua custa, mandou construir um asilo para nele recolher os velhos e invalidos do seu concelho-Marco de Canavezes.

Ouçamos o que disse um orador:

«Obra de tamanho vulto é, diz S. Ex.ª, um penhor de esperança nesta epoca de ignobes egoismos em que ainda se morre de fome! Uma frase: Os homens valem não pelos milhões que arrecadam mas sim pelo que fazem em prol da colectividade. A Grecia antiga lançava os invalidos e aleijados pelo Tajeto e o dr. Monterroso para estes, reserva lhes um ninho de graça conforto e amor. Que diversidade de atitudes!»

Ouçamos agora o que disse o benemerito doador, que colocou a sua obra sob a égide de Cristo-Rei:

«Historia como idealizou a sua grande obra e disse o quanto o penalisa vêr velhos de porta em porta a mendigar uma esmola da humanidade egoista. Afirma: nesta obra que fiz, fui um simples instrumento de Deus.

Num rasgo de modestia cristã acha que o Governo andou mal em conferir uma condecoração a uma carcassa que o tumulo espreita de perto.»

São assim os verdadeiros catolicos, ricos e milionarios: dão muito do muito que Deus lhes confiou. Os outros não passam de hypocritas e fariseus, semelhantes áquele Doutor da Lei, da parábola do bom Samaritano.

No seu intimo, fazem e dizem como diziam e faziam os cinicos pagãos da Grecia antiga:

«Pobres e invalidos, lançai os ao ric... Cavado...»

Que contraste entre este benemerito de Marco de Canavezes e o tal milionario visinho do jornalista Paulo Freire!...

«Como recomendação, trago não sómente o meu passado honesto, tendo singrado pela vida em fora sempre sem mácula ou nódoa que faça prender a minha cabeça seja perante quem for, e dessa autoridade moral cuidada e cultivada durante a minha vida eu me sirvo e servirei para que dos outros exija a lealdade, franqueza e trabalho a campo descoberto.»

(Palavras do novo Ministro do Interior, sr. capitão Gomes Pereira, no acto de posse.)

A' LUZ DA RAZÃO

O CINEMA

Ora aqui está o dragão da fábula tornado realidade.

O Cinema é semelhante ao deus Moloch dos bárbaros pagãos, esse monstro insaciável, que devorava as suas victimas após uma orgia de sangue! Há só uma diferença para pior: enquanto Moloch devorava os corpos, o Cinema devora as almas em fogo lento de sensualismo e concupiscência...

O Cinema não é, pois, como muita gente pensa, um espectáculo inofensivo de simples distração para os neurastenicos e hipocondriacos e de regalo para as crianças. Não!

Aqueles que assim pensam, enganam-se redondamente.

O Cinema, é antes de tudo, uma escola teórica e prática da mais cinica e requintada arte da moderna criminologia.

Só um exemplo, entre cem que poderia apresentar:

O espectador que assiste ao desenrolar duma dessas fitas intensamente dramáticas e vai acompanhando os vários episódios do drama, recebe tais e tantas impressões psico-cerebrais, é tão grande a força e o poder da sugestão que o actor lhe transmite, que para logo se sente preso e tentado a praticar o mesmo crime ou a mesma heroica façanha.

E essas impressões morais já mais se apagam da sua memória; são indelevelis, principalmente nos espiritos fracos e nos cérebros das crianças, onde ficam gravadas para sempre, como um disco dum gramofone.

Se passarmos agora da escola dos crimes sociais, representados com todas as minúcias e pormenores, onde se ensina e aprende a ludibriar a policia e a mistificar os tribunais, se passarmos, digo, para a escola da libertinagem, cuja arte de sedução chegou ao apogeu, vemos ali a mais desbragada e corrupta licenciosidade. As mulheres que tomam parte nessas torpes comédias do amor(?) quer estas se mostrem em público ou na intimidade, não tem um palmo dos seus corpos impudicos ou das suas alcôvas, que não sejam devassados e postos em fóco pela máquina do operador!... e .. pela vista dos espectadores...

DONA MARIA JOSÉ NOVAIS

Conforme já foi noticiado, é no próximo dia 13 do corrente, que se realiza a cerimónia da imposição das Insignias de Comendador da Ordem de Benemerência a essa ilustre Senhora e o lançamento da primeira pedra para o monumento ao Grande Barcelense Conselheiro José Novais.

O programa das comemorações é o seguinte:

Às 8 horas missa e comunhão na capela da Creche de Santa Maria, rezada por Sua Excelência Reverendíssima o Senhor Arcebispo Primaz.

Às 10 horas, sessão solene no Salão Nobre dos Paços do Concelho, para a entrega da condecoração e duma Mensagem.

Às 11 horas, cerimónia do lançamento da primeira pedra para o Monumento ao Grande Barcelense Conselheiro José Novais, e que terá lugar no Largo do mesmo nome.

Esta festa que deve revestir o maior brilhantismo, atenta os fins que perpetua, é da iniciativa dos barcelenses e patrocinada pela Ex.ª Câmara Municipal.

Este numero foi visado pela Comissão de Censura

Como devem notar, este assunto é demasiado melindroso.

Assim, as cenas mais torpes e canhalhas que o jornalista não pode escarpelizar á vista das donzelas e crianças, vão substituídas por reticências, para os avisar do perigo moral, tal como as cabines da electricidade avisam os incautos do perigo de morte.

O Cinema!...

Nem o próprio Satanaz seria capaz de inventar uma máquina de mais sedução e perversão moral para poluir os caracteres dos homens e fazer naufragar as almas da mocidade em flor!

Foi o Cinema, posso jurá-lo, que embotou o sentimento da honra, da dignidade nos homens e do pudor nas mulheres.

Tantas e repetidas vezes tem assistido a êsses espectáculos do nível artistico (?) que muitas delas, senão todas, sentem o desejo irresistível de se exibirem por essas ruas, como Eva no Paraíso...

Bastará esta hipótese para chamar á razão e á triste realidade dos factos, os que se babam de goso á vista daquele apetitoso fruto proibido, como os suinos se refocilam nos pântanos e montureiras: Se, porventura, as vossas filhas, as vossas esposas, as vossas irmãs, vos apparesem, de surpresa, na teta, impudicamente desnudadas, beijando homens e requebrando os seus corpos em atitudes sensuais como as sereias mitológicas, gostaveis que os outros assistissem ao desbobinar dessas cenas pornográficas? Qual era a vossa impressão? De prazer ou de vergonha?

No primeiro caso, serieis uns cretinos e no segundo uns hypocritas, pois não deveis desejar para os outros aquilo que não desejais para vós e para os vossos.

Mas este assunto, que é de palpitante interesse moral e social, presta-se a diversos comentários, que já não cabem no espaço reservado a este modesto artigo.

Em outra ocasião descreverei, com factos inéditos, o que muita gente ignora acerca do Cinema, como escola de crimes e de prostituição intelectual e mental.

«Terei o máximo empenho em que os problemas desta pasta, sejam resolvidos pela convicção, ambicionando, até mesmo que a pasta do Interior se transformasse num ideal alfobre de paz e para tanto bastava que todos os portugueses notassem no remanso do seu lar, a posição invejável que Portugal ocupa no Mundo inteiro. Mas, se o irrequietismo voltar a minar alguns espiritos e dele possa advir desassossego e intranquillidade, afirmo-lhes que a segurança e a ordem pública serão garantidos, com energia e sem a mais ligeira hesitação. Tem por tanto o País que convencer-se de uma vez para sempre de que a regeneração de Portugal ha-de ser completada, porque assim o querem as forças do mar, terra e ar e porque assim o exige o povo português»

(Palavras do novo Ministro do Interior no acto de posse).

Farmacias de serviço

No próximo domingo e durante a semana estão de serviço permanente as Farmácias Carlos Vieira Ramos, á rua Barjona de Freitas e J. Alves de Faria, em Barcelinhos.

«Acção Feminista»

I

O movimento feminista, cheio de nobres ideais e aspirações, tem convulsionado a sociedade actual modificando, por completo, os velhos moldes legislativos que manietavam a mulher reduzindo a sua actividade a um pequeno campo de acção—o lar.

Hoje, em todos os paises,—mesmo nos mais renitentes a este movimento—estão a fazer justiça ás reivindicações da Mulher que já é «alguém» na sociedade, na literatura, nas ciências, nas artes e na politica.

Inúmeras associações feministas, cujos membros são seleccionados, entre as pessoas devotadas e úteis á causa comum,—ao bem universal do nosso sexo—espalham, por todo o orbe terrestre, os seus argumentos altruistas, colhendo numerosas adesões, imenso aplausos, para a sua grande obra humanitária.

No nosso Portugal—este cantinho de terra onde a Mulher é por sua natureza, dócil e humilde, vivendo bem apagadamente e apagadamente morrendo, sem aspirações de novo rumo, de novos horizontes, nem ideais de mais larga perfectibilidade humana—no nosso Portugal, sómente uma associação feminista,—o Conselho Nacional das Mulheres Portuguesas,—orientada por uma ilustre pléiade de intellectuais, consegue viver, mostrar ás suas irmãs de todo o mundo que também cá se repercute o eco das suas doutrinas, que também cá se trabalha a favor da Paz—a maior e a melhor das utilidades feministas.

Pena é que as mulheres portuguesas, não procurem compreender os benefícios, os bons fins do feminismo, e laborem numa indiferença que toca ás raiais da imbecilidade quando, (como bem diz Sara Beirão num dos seus artigos) «ao lembrarmos-lhes a conveniência de se associarem respondem negligentemente.—Para que serve isso?»

Estude se um pouco as normas do feminismo, veja-se a sua orientação, aprecie-se as realizações que tem conseguido, confronte-se o viver de hoje com o de ontem e no fim raciocinando, imparcialmente, reconheça-se que não há razão para o criticar mas sim para o aplaudir.

Dulce de Moutalvo

Dr. Conselho Nacional das Mulheres Portuguesas

ESCOLA PRIMARIA DE PERELHAL

Por lápso incluímos no nosso número passado, na noticia dos exames realizados na «Escola Gonçalo Pereira» o nome da menina Maria Luiza Vasconcelos Pinheiro, na escola de Vila Cova, quando é certo que esta aluna pertencia á escola de Perelhal.

Desta involuntária falta pedimos desculpa á distinta professora sr.ª D. Maria da Conceição Vasconcelos, aproveitando a ocasião para lhe apresentarmos as nossas felicitações pelo belo resultado, obtido nos exames, das suas alunas.

«Não exercerei violências, procurarei ser justo mas não contemporizarei com os que prevaricarem. Desejarei ardentemente a leal cooperação de todos os que defendem os principios tão brilhante e concretamente expostos pelo sr. dr. Oliveira Salazar; desejarei ver-me encorajado pela alma ardente e vibrante dos novos de Portugal que já orientados pelas lições do chefe devem constituir uma geração que tantos serviços tem prestado e ha-de prestar ao País»

(Palavras do novo Ministro do Interior, na sua posse).

ALGUMAS OPINIÕES DE ILUSTRES BARCELENSES SOBRE AS ESTANCIAS E AGUAS MINERAIS da Vidago, Melgaço & Pedras Salgadas

PALAVRAS DO ILUSTRE CLINICO SR. DR. MIGUEL DA FONSECA:

Vidago, Melgaço e Pedras Salgadas.—As nascentes de aguas minerais exploradas por esta empresa tem já o seu nome feito por uma experiencia de muitos anos que lhes dão um merecido renome.

Vidago e Pedras Salgadas pertencem ao numero das mais categorisadas aguas alcalinas portuguezas e hobreiam condignamente com algumas das mais afamadas estancias estrangeiras.

As suas indicações, tendo por ponto de partida as doenças do aparelho digestivo e glandulas anexas, são multiplas e variadissimas, o que prova a excellencia das suas propriedades terapeuticas.

As suas recentes applicações por via hipodermica, de resultados notaveis, abrem-lhes novos horizontes e provam quanto ainda se pode esperar do estudo porfiado da sua composição e propiedades radio activas.

Melgaço é a estancia preferida dos diabeticos—a Mondariz portuguesa—e bem merece o nome de que já gosa e as atenções da Empresa concessionaria.

E' de almejar que chegue breve o dia em que a Empresa possa dedicar-lhe os recursos necessarios á sua modernização, de modo a criar as condições de conforto e recreios indispensaveis, a uma estancia de primeira categoria.

O valor terapeutico das aguas e o patriotismo dos portuguezes fará o resto.

As três estancias são dos melhores florões da riqueza hidro mineral da fecunda terra portuguesa. Barcelos, 20 de Julho de 1933.

(Nota da Sociedade)—*Já este ano foram feitas importantes obras no Balneario de Melgaço, construção de um pitoresco Parque e os Hotéis, mercê das disposições da Comissão de Turismo, sofreram grandes melhoramentos.*

O REPUTADO CLINICO SR. DR. ADELIO MARINHO, DIZ:

Uma crónica dispepsia gástrica, levou-me um dia ás aguas alcalinas de Além Marão. E porque me senti bem, sendo notavelmente sensiveis as melhoras experimentadas, por necessidade mas sem custo me habituei a visitar Vidago todos os anos. Devo, pois, ser grato a quem algum bem me fez, não regateando as palavras que me pedem.

Por desnecessário, não enumerarei aqui as principais indicações das aguas bicarbonatadas sódicas de Vidago. O público já as conhece. Preferirei contar-lhe, mesmo de fugida, alguma coisa do muito que elle por certo não sabe. Quero referir-me, sobretudo, á utilização das aguas de Vidago por meio de injeções. São curiosos os resultados obtidos por tal processo em determinadas afecções cutâneas. Alguns casos observei eu em Vidago, que se eternisavam sem solução, e que começavam a retroceder logo á terceira picada hipodérmica. Entre muitos, e dos não menos surpreendentes, escolherei um caso conhecido dos barcelenses.

O Sr. Dr. L. T., distinto advogado desta cidade, depois de ter consultado os melhores dermatologistas do País por causa dum velho eczema do lábio inferior, por meu conselho se submeteu, o

ano passado, a esta medicação. Melhorou; pode dizer-se, curou. Outros, muitos outros casos me foi dado observar, ficando convencido de que este novo processo é já digno de um dos melhores logares adentro da terapeutica dermatológica.

Não menos surpreendente, e ainda pelo mesmo processo, é o resultado brilhante obtido por vezes em certas formas asmáticas. Tal é o caso, por exemplo, dum antigo e ilustre Ministro da Ditação Nacional, que depois de muito sofrer, e durante anos, havendo-se submetido ás mais rigorosas medicações, vem ganhar um dia em Vidago, onde em igual época nos encontramos, a sua perfeita cura.

Modo de curar altamente dessensibilizador, e como tal indicado e já bastante experimentado em várias afecções cutâneas e certas formas asmáticas, não fica no entanto por aqui o feliz emprego das aguas de Vidago por meio de injeções.

Pela tubagem duodenal, processo novo e de que se faz já largo uso em Vidago, consegue-se também injectar água alcalina, agora directamente no duodeno. A tubagem duodenal constitui, sem dúvida, um meio precioso de tratamento, ás vezes mesmo insubstituível, em muitos males da esfera digestiva. Alguns casos vi eu de colecistites não litiásicas e certas estases vesiculares, prontamente melhorados com a sondagem duodenal seguida de injeções de alguns c. c. de Aguas de Vidago, recentemente colhidas na nascente. Estes casos são frequentes nas terras transmontanas e as suas melhoras surpreendem tanto como impressionam pelo sofrimento e gravidade com que se nos apresentam.

Eis um processo tão simples, evitando algumas vezes a sempre aborrecida intervenção cirurgica e restituindo, quasi sempre, a saude que aos médicos se afigurava antes, e com razão, seriamente comprometida.

As notas que aí deixo, sem valor e escritas a correr, tam apressadamente m'as pedem, pretendem apenas satisfazer desejo alheio, a que procurei responder de boa vontade. Mas muito feliz me sentiria, se por elas um ou outro leitor pudesse aperceber-se do modo como são vigiados clinicamente os doentes que a Vidago se acolhem.

Não se veem doentes, estudam-se doentes. E para bem os tratar, todos os elementos de estudo são procurados e utilizados, mesmo os mais recentes e complicados, quer de ordem fisica, clinica ou laboratorial. Assim estudados e discutidos, quando o merecem pela sua gravidade, do mesmo modo os doentes utilizam os mais recentes e proveitosos tratamentos de accordo com o meio hidro-mineral em que vivem.

Labor intelectual, que um simpatico e distinto escol clinico mantém, dêle sou testemunha, porque com elle tenho eu acamaradado ás veses, em momentos vagos, para o ouvir, ouvir para aprender.

E' esta pequena e ilustre familia médica de Vidago, a par da riqueza inconfundivel dumas aguas que clinicamente dirigem, que de Vidago faz a melhor e mais impressionante propaganda, tornando

mesmo conhecida de estrangeiros a primeira estancia termal dos portuguezes.

Barcelos-Julho-1933.

Um dos notáveis casos de cura pelas Aguas de Vidago

DÉPOIMENTO DO DISTINTO ADVOGADO SR. DR. MANOEL BATISTA DE LIMA TORRES:

Pejem-me para dizer alguma coisa á cerca dos resultados por mim obtidos na estancia termal de Vidago. Com o maior prazer o faço, embora a falta de tempo me obrigue a reduzir ao minimo o meu depoimento e a deixar para occasião mais ociosa um mais completo relatorio.

Há cerca de uma duzia de anos que eu vinha sofrendo de uma afecção no labio inferior para a qual procurei tratamento e cura por todas as formas. Consultei numerosos medicos e alguns especialistas de nome que na minha doença ora viam uma coisa sem importancia, ora uma apparencia de epitelioma, ora uma afecção de prognóstico reservado, ora um eczema a que davam origens as mais variadas. Sugeitei-me a todos os tratamentos: pomadas, raios X e ultravioletas, aguas sulfurosas e outras; e nunca obtive a almejada cura.

Neurastenisado, e sem qualquer esperanza, foi com o maior scepticismo que ha cerca de um ano acolhi o alvitre do meu Amigo e ilustre clinico barcelense Dr. Adelio Marinho, no sentido de ir ao Vidago experimentar um moderno tratamento de injeções cujos belos resultados ele tivera occasião, de presenciar em doenças parecidas com a minha. Acedi a acompanhá-lo áquella estancia onde o seu ilustre director clinico, e professor da Universidade de Coimbra, Sr. Dr. Moraes Sarmiento, logo me receitou uma serie de injeções de agua da famosa nascente numero um.

Ao quinto ou sexto dia de tratamento já os distintos clinicos da estancia e numerosos membros da colonia termal me felicitavam pelas melhoras que em mim notavam, pois a minha afecção era bem visivel e notada por todos. Nada, porem, me convencia senão de que todos se iludiam. Ao cabo, porem, de mais algumas injeções, eu proprio me rendi á evidencia, embora com a intima convicção de que em breve voltaria ao estado anterior; e, de facto, o Sr. Dr. Moraes Sarmiento disse-me, na despedida, que era provavel que, durante o ano me voltasse o mal, mas com menos intensidade e que na época seguinte devia concluir a cura.

Mas nem isso succedeu, porque, nunca mais usando eu de remedio algum, tenho-me sentido regularmente, como todos os que me conhecem tem constatado e a cada passo encontro ainda antigos conhecidos que se admiram de me verem assim mudado.

Não posso, pois, deixar de considerar miraculosas as aguas da fonte numero um de Vidago; e dentro de breves dias espero voltar a essa magnifica estancia por um dever de gratidão, e para complemento ou confirmação da minha cura que está á vista de todos, quando eu era alias o mais incredulo.

Barcelos, 26 de Julho de 1933.

**FREQUENTE AS NOSSAS ESTANCIAS
BEBA AS NOSSAS INCOMPARAVEIS AGUAS
VIDAGO, MELGAÇO & PEDRAS SALGADAS**

SEDE: — Cancela Velha, 29 — PORTO

Depósito e revenda em Barcelos:

JOÃO BERNARDINO RIBEIRO

AVENIDA ALCAIDE DE FARIA, (Largo da Estação)

PÁGINA DO CONCELHO**Nota da Redacção**

Que alguma coisa se há feito, que em alguma conta é tido o desinteressado esforço de quem aqui dentro trabalham, os amigos o vão dizendo a cada passo. Estranhos mesmo, quer ás nossas humildes pessoas como á nossa terra de encantos, de onde a onde dirigem a este pequeno jornal as melhores palavras de simpatia e incitamento.

Ainda há pouco, por intermédio de um dos nossos mais brilhantes companheiros, um advogado ilustre do Porto louvava a orientação deste semanário, que lê com interesse. E mais recente ainda, é a carta que nos escreve um conterrâneo nosso, residente no Rio, transmitindo-nos as palavras demasiado amigas com que ao «Noticias de Barcelos», ao jornalinho da sua terra, se referiu há pouco um distinto jornalista, director dum diário fluminense.

Não nos embriagam os elogios. Conheceremos de sobejo o valor da nossa acção nesta pequena casa. Mas porque com sinceridade se tem trabalhado sempre, outra coisa não nos preocupando que não seja bem servir a Terra e o Ideal Nacionalista, nós registamos e agradecemos todas as provas de simpatia com que nos querem distinguir e encorajar nesta tarefa a que nos impuzemos por um dever patriótico.

Esta semana, mais novas assinaturas nos chegaram por indicação dos nossos queridos amigos:

Padre Domingos Pinheiro Barbosa, de Salvador do Campo, Abade de Macieira, Manoel Martius de Azevedo, de Durrães, Manoel Francisco Avis, de S. Paio de Carvalho, e Américo de Miranda, de Cristelo.

A todos, que tam grande interesse tem mostrado pelo jornal, que de todos é, os nossos sinceros agradecimentos.

Ucha, 24

Quando há dias, de bicicleta, regressava do seu trabalho na Afurada, por um outro ciclista foi atropelado o sr. Manuel Ferreira. Este sr. ficou um pouco magoado, sendo logo tratado na farmácia desta freguesia.

—Foi levantado o mastro anunciador dos festejos que se preparam nesta freguesia e a que fizemos referência já em outras correspondências.

—Em beneficio da Igreja desta freguesia, tivemos ocasião de apreciar mais uma vez o interessante Grupo Recreativo (Flor do Minho), levando á cena uma representação que agradou.

—Até que enfim... o governo resolveu reconstituir de novo o ministério da Agricultura.

Realmente não fazia sentido que, sendo nós um país essencialmente agrícola, não tivéssemos um ministério de protecção á Lavoura.

Bom será que, pela sua criação, os sindicatos e todas as forças vivas, abstraindo de politica, felicitem por isso o Governo.

E então, Barcelos que tanto deve ao actual ministério.

—Dêste lugar, como velho amigo e contemporâneo do meretíssimo juiz, um abraço de parabens pelo bom exito dos exames dos seus queridos filhos D. Otília, Nuno e António.

—No passado domingo, promoveu uma excursão na camionete da Ucha, (da casa da Botica, ou do sr. Laurindo Graça) o nosso amigo sr. Júlio Baccelar auxiliado pelo seu amigo sr. José da S. Oliveira. Estes srs. com alguns dos seus amigos, visitaram o Gerez, S. Bento e Abadia, acompanhados do

colaborador do «Noticias», Dr. Cândido Baccelar.

—Também a 23 dêste, foi ao Sameiro, com sua boa família, o nosso caro amigo e capitalista em Cervães sr. Manuel Antunes de Oliveira, que ali foi para, em acção de graças a N. Senhora, oferecer á S.S. Virgem 5 libras em ouro.

Acompanhou o seu dedicado pai sr. João de Oliveira, bem como sua bondosa mãe e suas simpáticas irmãs, além dos srs. Anselmo Faria, Manuel Alves e algumas senhoras, também devotas da Virgem do Sameiro.

—Esteve há dias em S. Bento da Porta Aberta, onde foi fazer-lhe o donativo de 100 escudos em reconhecimento das melhoras que S. Bento lhe concedeu numa doença gravíssima, o nosso particular amigo sr. Domingos Martins, do Agro, negociante em Cervães.—C.

Tregosa, 25

Calor abraçador como tem feito está a prejudicar muito os milhos; alguns já estão perdidos.

O centeio rende pouco. O trigo é menos do que no ano passado, embora a sua produção seja superior á do centeio.

As batatas são menos. O vinho recente se muito da prolongada estiagem e está a *adoutonar*.

Se não vem breve a regasinha do céu, afigura-se-nos que temos um ano agrícola desastrado. Que Deus se compadeça do pobre lavrador, que depois dum ano de trabalho incessante, se vê na perspectiva dum desastre esmagador.—C.

Silva, 25

O mês passado foi um mês de Festas nesta freguesia e no entanto as nossas noticias não lograram ver a luz da publicidade. Está averiguado que a culpa foi de as noticias chegarem sempre tarde e quando a página do concelho já composta. Advertido o correspondente do prazo em que deve apresentar as noticias, foi prometido um cantinho da página para os ecos da Silva.

Apezar de muito fóra do tempo não podemos deixar de referir-nos ao que foram aquelas festas.

Uma delas foi a 14 de Junho—data em que se festejaram as 24 primaveras do excelentíssimo amigo Miguel Matos Graça. Na sua encantadora Quinta da Cotovia passou-se uma noite de alegre e viva festa. Que aquele excelentíssimo amigo nos dê a honra de vir festejar os seus anos neste lindo jardim do Vale do Tامل; são os nossos desejos e são os nossos votos.

Também naquele mês se realizou a Festa de Santa Teresinha do Menino Jesus que decorreu com muito brilho e verdadeiro entusiasmo de fé religioso. Por esta ocasião houve também a instituição da Cruzada Eucaristica. Estas organizações de batalhões dos pequeninos soldados da Igreja e da Pátria são os grandes exércitos da Paz mundial. É realmente consolador ver estes infantis corações de crianças de hoje e homens de amanhã marchar entusiasticamente com o emblema da Cruz de Cristo sobre os seus corações, porque estas crianças são as gerações futuras e com estes exercicios de fé e patriotismo vão lendo no grande livro da História os feitos grandiosos que á sombra da Cruz se operaram no mundo.

Assim, norteados por estes principios melhor poderão reunir em si as forças necessárias para o grande combate no mar tempestuoso da vida.

Agricultura: Continua o tempo sêco e quente: os vinhos estão optimos, e prometem um ano abundante; enquanto que no milho vai ser um ano muito deficiente.

Regresso: Da sua casa do Porto

regressou já ao seu ilustre solar da Casa da Silva a Ex.^{ma} Senhora D. Maria Antónia de Sousa da Silva Alcoforado. Esta ilustre senhora apesar dos seus 90 anos mantem uma vitalidade que é um prémio do céu ás suas benemerências. Que a sua preciosa vida continue sempre operando o mais vivo exemplo das virtudes cristãs.

Exames: Fez exame do 2.º grau a menina Clotilde Fernandes da Costa, filha do nosso amigo sr. Francisco da Silva Costa.

Parabens ao seu extremoso pai e á sr.^a professora da nossa Escola D. Rosa Izabel Pereira de Sousa.

De férias: Já se encontram nesta freguesia os estudantes Sebastião Maria Miranda Brito que concluiu o curso secundário dos estudos da Congregação do Espirito Santo, e seu irmão José Maria que transitou para o 2.º Ano de Preparatórios do Seminário Diocesano de Braga.

Casamento: Realizaram o seu consórcio pelo santo sacramento do Matrimónio o sr. Luiz Claudio Freixeiro com Maria de Vilas Boas. Que sejam muito felizes são os nossos votos.—C.

Campo, 29

Continuam sem procura os vinhos regionais, e, na previsão de uma colheita abundante, o pouco que se consegue vender e por um preço ridiculo, continuando, contudo, muitos negociantes sem escrúpulo a apresenta-lo ao público por um preço bastante elevado, mesmo exorbitante e injusto. E se ao menos fôsse vinho!... mas a maior parte das vezes é... o que só eles sabem e o pobre consumidor experimenta, quando tem de procurar remédio ou sujeitar-se a uma lavagem de estomago na farmácia mais próxima!...

É por isso que alguns proprietários se veem na necessidade de venderem o seu vinho a retalho, com o que só lucram os consumidores, que desta forma podem beber vinho puro e de superior qualidade por um preço justo e equitativo.

São estas as tristes consequências da desorganização em que se encontra a lavoura regional, eterna vítima dos que procuram viver sem trabalho. —Acompanhado de sua dedicada esposa e gentis filhinhos, encontra-se na sua casa desta freguesia, a passar as férias, o sr. Dr. José Duarte Pinheiro. —Com pequena demora esteve entre nós o nosso conterrâneo e futuro missionário sr. Francisco Chaves de Carvalho, que com muito brilho concluiu o 1.º ano do Curso Teológico no Seminário das Missões Ultramarinas.

—Em Guimarães fez exame de 4.ª classe (instrução primária) a menina Cândida Ferreira Carmo Pinheiro, dilecta filha do Sr. Dr. José Duarte Pinheiro.

—Tambem se encontra em companhia de seus amados pais, e em gôso de férias, o menino Zacarias Neiva Duarte Pinheiro, filho muito dedicado do nosso bom amigo sr. Guilherme Pinheiro.

—Depois de guardar alguns dias o leite, encontra-se quasi restabelecida a esposa do nosso presado amigo sr. Manoel Pereira Braga.—C.

Faria, 30

Entre nós, na casa de seus pais, encontra-se o sr. Américo Gomes Fernandes de Figueiredo.

Este nosso amigo e conterrâneo acaba de concluir com brilho, na Faculdade de Direito de Lisboa, todas as cadeiras do 4.º ano universitário.

Congratulamo-nos com tam feliz successo, dando ao inteligente académico efusivos parabens.

Igualmente se encontra aqui o seminarista sr. Luiz Gomes Fernandes de Figueiredo, irmão do primeiro.

—Os milharais, nas terras sêcas,

pouco produziram. E algumas há, onde faltou a água de rega, que até não produziram.

O prolongado tempo sêco tem causado enfraquecimento mesmo nos milhos nas terras húmidas.

Até de vinho não haverá abundância que ainda ha pouco parecia.

Deus permita que não venha ainda maior contratempo e a chuvinha não faça por muito mais esperar, porque já mesmo assim é um grande infortunio para a lavoura... e, ainda para todos.

Mas será êle uma catástrofe?

Razão teriamos para assim pensar se não tivéssemos á nossa frente boas e inteligentissimas entidades. Melhor é Se o universo, se todas as leis da natureza não fossem regulamentadas por um Ser Onnipotente, Senhor Supremo que sendo Bondade Infinita, não poderia fazer um mal.

Se há, infelizmente, quem diga que os fenomenos e leis da Natureza são obra do acaso, a tal ousadia absurda atrevido não dou agora resposta.

Não sou nada para fazer insinuações em tam elevado sentido, mas o Senhor convida a todos a trabalhar na sua vinha.

Se ponderarmos bem, concordaremos que estes contratemplos não são senão reavisos de Deus á pobre humanidade, que em parte, anda esquecida do cumprimento dos seus deveres.

Quem dera que em lugar de um ano farto de pão e vinho se colhesse um futuro de virtude, e então jamais teriamos calamidades. Ora ouçamos o que nos diz o Senhor:

Para que andais tam solícitos com o que comereis, com o que bebereis...

Procurai, antes de tudo, o reino de Deus e as virtudes que vos propõem tudo vos será dado.—C.

Durrães, 30

A festa que dentro em breve, em e 10 do corrente, se vai realizar nesta freguesia em honra do Padroeiro S. Lourenço, já foi anunciada na ultima correspondencia. Por engano, dissemos até, e convem corrigir, que nestas festas tomaria parte a Banda dos B. V. de Barcelinhos, em vez da Filarmónica de Cabaços (Viana-do-Castelo.—C.

Tامل S.^a Leocadia 30

Depois de tantos ameaços de chuva que tanto vinha beneficiar as nossas terras, voltou novamente o calor e o vento que mais ainda vem secar as nossas terras e os nossos milhos. Há muito que não veio ano tão sêco como este que vai passando, e que não sabemos onde irá parar.

Algumas vinhas já se vêm queimadas pelo sol ardente. Se Deus não se lembra de nós com uma chuvinha, nada valerão os nossos esforços, pois maiores que sejam. Os centeios pouco produzem, e o milho pelo que se vê tambem pouco poderá produzir.

Cada vez maiores dificuldades para os lavradores e para os pobres que precisam.—C.

Silva, 30

Incêndio:—Pela 1 hora da madrugada de 5.ª feira passada foi esta freguesia alarmada por gritos lancinantes e toque de sinos a rebate.

Tratou-se de incêndio na casa dos caseiros da Quinta do sr. D. Salvador Domenech.

Dado o sinal de alarme correu ao local a quasi totalidade do povo da freguesia e com verdadeiro heroismo soube atalhar ao fogo que podia ter consequências muito mais graves em prejuizos materiais e vidas, não só pessoas de familia dos caseiros, que com dificuldade se salvaram como até do povo que com machados subira para cima dos telhados e cortaram o fo-

go, mas podiam ser vítimas visto a confusão e imperecia com que trabalhavam.

Em casas semelhantes deve se imediatamente chamar os bombeiros, quando mais havendo 2 automóveis particulares e bastantes ciclistas, impunha-se imediatamente a chamada dos Bombeiros para poupar vidas e estabelecer o ataque ao fogo com a pericia de bom comando.

Preces:—Estão-se realizando nesta freguesia preces públicas pedindo á Misericórdia Divina clemência para o pavorante o calor que tudo está queimando e até prejudicando a saúde do povo que se vê obrigado a trabalhar debaixo desta quimante vaga de calor.

Exame:—Na Universidade de Lisboa concluiu o 3.º ano de Direito com elevada classificação o distinto estudante Luís Filipe Miranda Aviz Pena Brito, que em breves dias é esperado nesta freguesia aonde costuma passar parte das férias em casa de seus Pais.

Que seja bem vindo.
Parabens ao laureado académico e seus Pais.—C.

S. Paio do Carvalho, 30

No dia 28 do corrente deu á luz uma criança do sexo masculino a esposa do nosso amigo e assinante sr. Manoel Francisco Avis, activo vogal da Comissão de N. S. da Franquira. Os nossos parabens.

—Como fôra anunciado, realizou-se em 23 a festa ao S. S., que foi muito concorrida.

—No dia 30, na nossa Igreja parochial, foi batizado um filho do sr. Manoel Francisco de Avis e da sr.ª Antonia Gomes Gonçalves, que recebeu o nome de Antonio. Foram padrinhos os avós maternos, a sr.ª Maria Luiza Gomes e o sr. Antonio Joaquim Gonçalves, proprietarios desta freguesia e assinantes do «Noticias de Barcelos».

—Um dia destes, estivaram de vi-

sita ao nosso Rev.º Pároco um seu irmão e sobrinha, que se encontram a banhos na linda praia da Povia de Varzim.

—No dia 31 parte para as Caldas do Eirogo o sr. Manoel Gomes Coelho. C.

Arcozêlo 31

Foi creado um posto de ensino no lugar da Esparrinh desta freguesia. Bem o merecia, tantas são as creanças que necessitam de luz.

Bem hajam todos os que concorreram para este beneficio e agora podemos dizer com satisfação que só não aprenderão a lêr e a escrever aqueles que seus pais, por desleixo, os não mandem á Escola.

O numero de alunos que foi a exame do 2.º grau, foi rasoavel e todos muito bem preparados. Parabens á professora Ex.ª S.ª D. Celeste Adilia de Sá Pimentel Torres, pelo carinho e zelo com que apresentou as creanças. Denota um esforço digno de louvor.

—Hontem, hoje e amanhã, na nossa igreja parochial, haverão prêsses ao altissimo, pedindo bonança para esta estiagem.

—Já se encontra na sua quinta do Rêgo a familia do Sr. Antonio Gomes de Faria Rego, activo socio da importante firma comercial desta cidade, Tomaz José de Araújo & C.ª S.ªs. Que outras sigam o seu exemplo, são os nossos desejos.—C.

Areias de Vilar, 31

Com alguns dias de demora, estive na sua casa Quinta de Vilar de Frades o sr. Carlos Alves Ferreira Cardoso. Sua ex.ª veio bom, de saúde, do Rio de Janeiro, para onde se tinha ausentado há anos. De visita á Casa do Montinho esteve também a semana passada, o Rev.º P.º Júlio Matos, ex-Pároco de Rio Covo S.ª Eulália. Este nosso amigo fez-se acompanhar pelo Rev.º P.º Sá, Pároco de Barqueiros-Necessidades.

Este último foi visitar o Monumen-

to Nacional e parte da Quinta de Vilar de Frades. Na Penide, logar desta freguesia, visitou a Sociedade de Electricidade do Norte de Portugal, etc., gostando de admirar todos estes pontos de vista.

—No pretérito sábado realizou-se no Monumento Nacional de Vilar, o casamento da sr.ª Cacilda da Conceição Matos com Abilio Ferreira Lopes. Foram testemunhas o irmão da noiva sr. José Júlio Matos, tenente de Inf.ª n.º 3 Braga, e o sr. Ernesto F. Bravo, agrónomo, do Porto. Foram convidadas as familias dos noivos, que de camionete se dirigiram para o monte do Sameiro, onde foi servido um delicioso côpo de água.

Os noivos veem fixar residêndiz na Madalena, Casa do Souto.

—Tem-se feito preces a Deus, pedindo-lhe que se lembre de nós com uma réguinha, que tanta falta faz; o vinho tem desaparecido e o pão, os milhos estão muito necessitados de água, sobretudo os das terras lentas. C.

Ucha, 31

Nesta data foram iniciadas as preces nesta freguesia, que tem sido concorridissimas, e bom será que assim continuem para ver se o nosso Criador nos beneficia com as chuvas que bastante falta fazem.

Ficamos tristes ao ver os campos com os milhos raquiticos e mirradas, as uvas queimadas consideravelmente.

Se assim continuar este calor, não sei aonde havemos de chegar. Mas fé em Deus.

—Tendo concluido em Barcelos o exame do 3.º ano com bem exito o estudante Antonio Gaspar da Costa, filho do sr. Leouardo Gaspar da Costa, digno proprietario desta freguesia, e sua esposa sr. Aua Joaquina Gomes da Costa, acha-se em goso das suas merecidas ferias. Por intermedio das colunas deste digno semanario, vão os meus parabens ao jovem aluno assim como aos seus queridos pais.—C.

Santa Eugénia, 31

Bastante doente, recolheu ao Hospital dessa cidade a esposa do nosso amigo e assinante deste jornal sr. Joaquim Luis Simões.

E' digna dos mais affectuosos parabens a acção feita neste caso pelo sr. Candido Ferraz, digno gerente da fabrica a «Barcelense», onde a doente é operaria.

Acções destas só nobilitam quem as pratica.

Desejamos-lhe o mais breve restabelecimento.

—Os gatunos nesta freguesia andam desenfreados; deste vêz assaltaram a capoeira do nosso amigo sr. José Balbaster, levando-lhe vinte e quatro áves; também roubaram á sr.ª Maria Silva um frango; assaltaram um batal do sr. Fernando Dias levando-lhe grande quantidade de batatas.

—Encontra-se a veranear nesta freguesia, em casa de sua tia a sr.ª D. Laura Veloso, sua sobrinha M.ª Maria La-Salette Araujo Veloso, assinante do nosso querido «Noticias».

—Reina nesta freguesia grande regosijo pelas festas a realizar no proximo mês de Agosto em honra da S.ª da Vitoria, conforme já anunciamos. C.

Alvelos, 31

AGRESSÃO BARBARA

Na passada 5.ª feira de tarde, pelas 19 horas, proximo á casa da escola oficial desta freguesia, quando Maria do Carmo Lopes de Miranda, rapariga de 19 anos, vinha do seu trabalho, foi barbaramente agredida a sóco e a pontapé, ficando tão gravemente ferida e maltratada, que foi necessario vir o carro auto-maca dos bombeiros de Barcelinhos para a conduzir ao hospital da Misericórdia de Barcelos.

A Maria do Carmo tem o pai na Espanha, vive com sua mãe e irmãos; é familia de bons costumes, tem a estima e o respeito de toda a gente de bem da freguesia.

O agressor, diz toda a gente, que

mo os coreiros, etambem o organista, eosmais Muzicos deseis alivra.

Em dia da Purificação de Nossa Snr.ª tem o Prior vella de dous arateis: conegos de aratel: coreiros de meio aratel: camera, emordomos do S.ª vellas de 3 quartas, q. são 3 a livra, os Menistros de aratel, eestes e Camera não cotumão a sestir nafunção deste dia.

Aos P. P. coadjutores dam.ª collegiada, tambem por urbanidade selhe dá vella, oude meio aratel, ou de 6 a livra, eestá noprimento do conego cureiro oobralo assim.

Toda cera carrega sobre o conego cereiro p.ª q. searenda, disperça pellas rendas das Igreijas anexas á Collegiada a saber: Barcelinhos, Milhazes, tanta, Courel, tanta, Villar de Figos, tanta, Etc conforme alotação de cada huma: aseadverte q. seacera naroda do anno subjou, hé o lucro para o Conego q. nesse anno hera admenistrador della, esefaltou arepoem dasua algiveira.

A respeito das Uvas dedla da Transfiguração do Senhor em Agosto

As uvas athe oanno prez.º de 1770: haverá 20, etantos annos q. o P.º sachristão Dom.ºs Lopes de Azevedo serve na sachristia reparte os cachos de uvas pello coro isto quando acha, eqd.º as q.ª dar, allias não tem obrig.ªs nenhua de as dar, esó hé obrigado adallas para aseremonia damissa q. hé da Transfiguração do Senhor nomes de Agosto: esta advertencia me informou o d.º sachristão; como redundo em seu proveito não sei seserá verdadeira, ocostume ofará.

Segue-se outro Accordão

Accordão em R.ªm Etc Emprezença de S. Ill.ª q. paguem estas partes as custas depremeio, epelo q. respeita adeclaração pedida a Snn.ª retro; Declararão dico retro Declarão q. seobserve o Determinado desde o anno em q. teve principio atransação q. fizerão estas partes em devizão das Igreijas erendas dellas assim seobserve a Snn.ª retro Braga ede Fevereiro 5 de 1721; «Morim» Torres» Pacheco» Doutor Matos» Barros» Coimbra» Coutto» Enão se conthem mais no d.º e Snn.ª mandadas registrar, asquais eu o P.º Manoel Ribeiro Bello Notario Apostolico Natural desta V.ª de Barc.ºs edeprezença cura na Igreja de Christello aqui registei bem, efielmente de hua carta de Snn.ª que me apresentou o Rd.º Andre de Souza da Cunha com aqual estão insertos od.º tr.º e Snn.ªs eapropria Snn.ª que tornei aentregar ao mu to Rd.º Andre de Souza da Cunha D. Prior da Collegiada desta Villa q. assignou ao diante como orecebeo, entudo mereporto, eemfe de verdade meassigno demeu signal razo Barcellos 9 de Setembro de 1722: a) Sobred.º P.º Manoel Ribeiro Bello Notario Apostolico que o escrevy eassigno. Andre de Souza da Cunha
O P.º Manoel Ribr.º Bello

Lembrança a respeito do q. succedeo p.ª Falecim.º do Rd.º Conego João de Sá. Cura desta Collegiada

Aos 12 de Novembro de 1723, Falesseo o Rd.º Conego Cura Jose de So dico João de Sá, como aeste Beneficio está anexa a Cura das Almas dos freguezes, não como Parrocho

foi um homem de maus instintos, aparcido ha tempos nesta freguesia e vindo lá das bandas da Povoia de Varzim. O facto criminoso foi presenciado por bastantes pessoas que estavam á porta do estabelecimento do sr. Antonio Marques, e das casas proximas, e outras que passavam na estrada vindas da feira, de Barcelos, as quais ouvindo os gritos da ferida correram a socorrel-a.

Preciso é que as Ex.^{mas} Autoridades a quem o caso está entregue, procedam diligentemente, a fim de que estas fêras não andem á solta, assaltando inocentes e inofensivos viandantes; porquanto diz-se que ha pessoas interessadas em subornar as testemunhas para que estas faltem á verdade nos depoimentos que hajam de fazer.

—Partiu para o Rio de Janeiro o nosso bom amigo sr. João Gomes de Araujo na companhia de sua esposa e filhinhos, deixando aqui imensas saudades.

Viagem feliz e imensas felicidades é o que sinceramente lhe desejamos.

—Recebeu o baptismo uma filhinha do Sr. Manoel Torres do Pinheiro.

—Passa gravemente doente a S.^{ra} Maria Gomes da Silva, da Preza.—C.

Vila Cova, 31

Apezar de haver nesta freguesia muita água de rega, o vento prolongado e, por cima, o calor têm feito desaparecer as águas a muitos campos; se a chuva demora, pouco ou nada produzirão. Se por aqui é assim, o que será noutras freguesias onde a água é muito menos! Em obediência ás ordens do nosso venerando Prelado, desde segunda feira que se fazem na nossa igreja as preces a pedir chuva.

—Da casa de S. José, Régua, onde foi muito competente professora, regressou a esta freguesia, em gôso de férias, a sr.^a D. Júlia Gomes dos Santos.

—Das missões do Espirito Santo tambem chegou o estudante João Gomes dos Santos. E do Seminário das

missões seculares o seminarista—teólogo—Francisco Pereira Chaves.

—Desde o dia 26 de julho a 31, esteve aqui o Rev.^o Américo Nilo, da Povoia de Varzim, em serviço do púlpito. Terminou com a festa do Sagrado Coração de Jesus, no domingo transato.

As conferências foram sempre muito concorridas, apezar do calor ser sempre muito.

A música foi do nosso grupo coral, reforçado com novos elementos, fornecidos pela catequese e sob a direcção e ensaios dos srs. Miranda. Satisfaz plenamente. E' um ótimo auxiliar nas festas.—C.

Alvito, S. Pedro, 31

Por determinação do Ex.^{mo} e Rev.^{mo} Senhor Arcebispo, fizeram-se nesta igreja paroquial três dias de preces «Ad petendam pluviam», que foram muito concorridas pelos fieis desta freguesia.

Se Deus N. Senhor não se amercear de nós, tristes dias nos esperam.

—Com um sofrimento renal, deu entrada no hospital dessa cidade, a sr.^a Maria Lusielo. Merece todos os louvores a Ex.^{ma} Comissão que agora preside aos destinos desta Santa Casa pela forma cristã como são tratados os pobresinhos.

—Também deu entrada no hospital de S. Marcos, Braga, a sr.^a Maria do Céu Oliveira, que vai ser submetida a uma operação na boca.

—Completamente curado de um golpe de machado, regressou dessa cidade a casa de seus pais Adelino Correia, filho do nosso amigo Manuel Correia de Miranda.—Está para breve o enlace nupcial do sr. José Maria Gonçalves da Silva, com a sr.^a Conceição Gomes de Azevedo.—C.

Macieira, 1

Estão completos os trabalhos da terraplanagem na estrada que liga esta freguesia com a de Negreiros na «Terra Negra». Pena é que tenham

ficado sem trabalho tantos braços que ali se empregaram.

—Esfá entre nós o nosso presado amigo capitão Manuel Cândido Ferreira, acompanhado de sua ex.^{ma} esposa e inteligente filhinho que acabou de obter uma distinção no exame de 2.^o ano num dos liceus de Lisboa.

—Pelo dig.^{mo} professor desta freguesia, José Celestino Carmo e Costa, foram apresentados a exames 3 alunos; todos ficaram distintos.

—Pela ex.^{ma} professora D. Alice Machado foram também apresentadas quatro alunas que ficaram aprovadas. A todos os nossos parabens.—C.

Perelhal, 1

Das caldas das Taipas e em companhia de sua extremosa esposa, já regressou á sua quinta da Ermida, o sr. Manuel do Vale da Ermida, abastado do proprietario desta freguesia e nosso generoso amigo.

—Na praia da Apulia, e a fazer uzo de banhos, encontra-se o sr. Manuel José Gonçalves.

—Com a honrosa classificação de distintos, fizeram exames do 2.^o grau as gentis meninas: Maria da Soledade, filha extremecida da sr.^a D. Maria da Conceição Vasconcelos, muito zelosa professora ofidial nesta freguesia, e do sr. Luiz Fernandes Pinheiro, inteligentissimo guarda-livros na muito progressiva fábrica de sédas dessa cidade—e Maria Adelaide, filha muito querida do abastado proprietario e considerado homem de bem sr. João Rodrigues Neiva Duarte Pinheiro.

A's gentis e inteligentes meninas, a seus extremos pais e muito particularmente á sr.^a D. Maria os nossos sinceros parabens.

—Em obediencia ás ordens do Ex.^{mo} Prelado desta arquidiocese, tem havido na igreja paroquial preces «Ad petendam pluviam».

—Na proxima quinta-feira, ao fim da tarde, deve ter lugar o piedoso exercicio da Hora Santa.

—No proximo dia 7 do corrente, vai es

tar em festa o bom povo desta freguesia. E' que, com a assistência do prestigioso chefe do distrito e Ex.^{ma} Camara do nosso concelho, vai ser solenemente inaugurada a nova estrada que partindo da estrada Nacional, no lugar N. S. do Alivio, e passando á igreja paroquial e na nova fonte de Freixieiro, liga esta freguesia com a confinante de Gemêses, do concelho de Espozende.

E' um melhoramento importantissimo, que não só vem proporcionar ás duas freguesias muito progresso, mas tambem porque lhes veio ocasionalmente inesperado e surpreendente embelezamento.

E' mais um grande beneficio que esta freguesia e a de Gemêses ficam devendo, pelo menos na maior parte, ao muito ilustre filho desta terra e amigo da actual Situação, sr. João Rodrigues Neiva Duarte Pinheiro, que em adquirir melhoramentos para esta freguesia tem sido de incansavel dedicação.

Oxalá que o nosso dedicado amigo não esmoreça em tão nobres empreendimentos, pois que, se muito já há feito em favor da sua terra, de muito mais precisa.

E' certo que o sr. Pinheiro muito tem feito em favor da sua terra, mas creia que em muito breve prazo, o bom povo desta freguesia lhe será reconhecido e lhe manifestará, ainda que com muita singeleza e humildade, a alta consideração em que o tem e a amizade que lhe consagra.

Cooperaram com o sr. João Pinheiro na aquizição deste importante melhoramento os srs. Angelino Emilio do Vale Lima e Francisco Lopes Rodrigues d'Areia, grandes proprietarios e nossos bons amigos.

A estes dois senhores e muito em especial ao sr. João Pinheiro, em nosso nome, e em nome do bom povo desta freguesia, os nossos parabens, e sinceros e reconhecidos agradecimentos.—C.

p.^a, mas como ajudador, ou coadjutor do Rd.^o Prior, esendo neste prez.^o tempo Prior o Rd. André de Souza da Cunha, natural de Vizeu deu pt.^o ao Rd.^o Bispo de Anel D. Luis Alves de Figueiredo Provizor q. então hera, q. hera fallecido otal Conego Cura p.^a q. pudesse mandar prover de Encomendado, oq. notempo prez.^o não hera muito necessario, p.^r q. otal Prior tinha a Cura p.^a dos freguezes. e havia tambem Coadjutor, ou cura seu, e porisso se podia suprir esta falta sem otal encomendado em em qt.^o senão provia este Beneficio, oquesuposto mandou o Rd.^o Bispo Passar carta de Encomendado, ahum sacerdote chamado Manoel Ribeiro Bello Escr.^{am} das contas, do Rd.^o Cabb.^o e amigo do d.^o Rd.^o Prior cuja carta só se extendia ao tempo de hum mes sem Arbitrio de Estipendio em qt.^o o Rd.^o Prior não informava o Rendimt.^o da Conezia para que atendendo aeste se arbitrar-se otal estipendio, e como procedeo adita informação selhe mandarão dar aotal encomendado seis mil reis cadames não advertindo q. havião 50, etantos annos q. sendo promovidos os Beneficios maiores dos Conegos Curas, eficando vagos estes Beneficios em diverssos tempos selhe não pus Encomendado, e porisso parresseo este procedimento novo ao Rd.^o Cbb.^o essim me elegeo amim o Conego Manoel de Faria Deça p.^a que desuaparte fosse fazer prez.^o ao Sr. Arcebispo D. Rodrigo de Moura Telles q. então hera este novo procedimento para oq. dico para q. opodesse remediar, evitando estetal encomendado comporção tão demaziada p.^r q. conforme acreação da Collegiada só vedava pelatal Coadjutoria de Conego Cura des tos^oens, e ametade dos Benezes ou Direitos Parochiais por q. aoutra ame-

tade tem acoadjutor do Rd.^o Prior cujo costume se observou sempre athe ofalecim.^o otal Conego Cura João de Sá, eo rendimento da Conezia não tinha applicação para asd.^a coadjutoria, por q. herão Destrebuicoens quotidianas, edirt.^o de crescer para osmais conejos q. fazião as vezes do Conego falecido, etambem hera da Criação q. os Rd.^{os} Conegos podessem elleger, hum entre si q. fosse mais edonio, e capas para atal coadjutoria oq. assim se rezolveo pello S.^r Arcebispo; eseu Bispo Provizor mandando q. o Rd.^o Cabb.^o nomeasse otal Conego q. fosse mais capaz para atal coadjutoria, como só aporção dedes tostoens e ametade dos Benezes e direitos Parochias conforme o Estillo, suspendendo do áto encomendado q. o Rd.^o Prior emcaminhou para pretender o ecomendação querendo p.^r este cam.^o (ao q. paresse) pagar obrigaçoens particulares á custa dos Rd.^{os} conejos q. rezolverão eiegar ao Rd.^o Conego Rozendo de Figueiredo Machado, oqual sefoi abilitar a Rell.^{am} pelo Rd.^o Bispo Provizor, assim seremediou tudo como convinha a favor do Rd.^o Cabb.^o enão conforme queria o Rd.^o Prior, eesta Rezolução se passou p.^r Snn.^a q. trouxe o Rd.^o Conego.

Repartição da Cera

Em dia de Natal tem todos os do Coro, e Prior hua vella de meio aratel, e rollo de 4.^a Os coreiros amesma vella, e Rollo de meia 4.^a Os coristas vella de seis á livra, e rollo menos de meia 4.^a O M.^e da Capella de Muzica tem vella co-

SOCIEDADE POR QUOTAS

Por escritura de 22 de Julho de 1933, lavrada a fl.s 18 da nota n.º 288, do notário abaixo assinado, foi constituída uma sociedade por quotas entre MANOEL ALVES COUTINHO, residente á rua da Catedral, n.º 5, da cidade do Porto e FRANCISCO LOPES DA SILVA, da freguesia de Rio Côvo, Santa Eugénia, d'este concelho, sob as cláusulas e condições, dos artigos seguintes:

1.—Esta sociedade adota a firma «COUTINHO & SILVA, LIMITADA», sendo a sua sede nesta cidade, Largo da Estação, podendo ter depósitos onde convenha á sociedade.

2.—O seu objecto é o exercicio do comércio de compra e venda de madeiras e qualquer outro que a sociedade resolve explorar, á excepção do bancario.

3.—Tem o seu inicio no dia 1 de Agosto proximo e é por tempo indeterminado.

4.—O Capital social é de seis mil escudos, sendo três mil, de cada um dos socios já completamente realizado;

§ 1.—O capital social, poderá ser aumentado desde que o desenvolvimento da sociedade assim o exija, e se a respectiva deliberação obtiver unanimidade de votos;

§ 2.—Os sócios poderão fazer suprimentos á Caixa Social, vencendo o juro da taxa de desconto do Banco de Portugal, acrescido de 1 p. Igual juro vencerão também os lucros não levantados pelos socios, desde que a sociedade precise deles

5.—A sociedade será representada em juizo ou fora dele activa e passivamente, por os socios, que ficam sendo gerentes com dispensa de caução. Para que fique obrigada basta, porém, que os respectivos actos, sejam em nome dela assinados por ambos os sócios.

6.—Serão anuais os balanços e deverão ser fechados em 31 de Dezembro de cada ano, sendo porém o 1.º balanço fechado em 31 de Dezembro do corrente ano de 1933, e todos os meses será feito um balançete;

§ único—A assembleia geral para aprovação dos balanços anuais deverá reunir até ao

último dia do mês de Janeiro seguinte.

7.—Os lucros liquidados acumulados pelos balanços anuais, terão a seguinte distribuição: 5 p. para fundo de reserva legal, enquanto este não se achar completo e sempre que fôr preciso reintegrá-lo, e o remanescerente será dividido em partes iguais entre eles sócios.

8.—Falecendo ou ficando interdito algum dos socios, os herdeiros exercerão em comum os direitos do falecido, enquanto a respectiva quota se achar indivisa. Para essa divisão é necessário o consentimento da sociedade.

9.—A Cessão de quotas a extranhos, só poderá ser feita se nela consentir expressamente a Sociedade;

§ único—Qualquer dos sócios terá o direito de preferência, pelo preço que outrem dê.

10.—A sociedade poderá fazer depósito do capital disponível em banco ou bancos, que em acta se designará.

11.—Quando algum dos sócios não queira continuar na sociedade, terá de avisar por carta registada á sociedade até 31 de Outubro do ano que estiver a correr.

12.—Não é permitido a qualquer dos sócios negociar em separado ou fazer parte de sociedade que trate do mesmo comércio que esta sociedade vai exercer e,

13.—Em tudo o mais esta sociedade se regulará pela lei de 11 de Abril de 1901 e mais legislação applicavel.

Barcelos, 23 de Julho de 1933.

O Notário,
José da Graça Faria Júnior

Declaração

Manuel de Souza, industrial de padaria, morador nesta cidade, á Rua D. Antonio Barroso, vem tornar publico de que não se responsabilisa por qualquer divida contraída por sua mulher Rosa Neves Martins de Souza.

Barcelos, 31 de Julho de 1933.

Manuel de Souza

Automovel

Em bom estado, Citroen, dos pequenos, 2/3 logares, muito economico. Vende-se. Falar nesta redacção.

Frigideiras a \$60

CONFEITARIA D. ANTONIO BARROSO
L.º da Camara (ao lado do Monumento)

INTERPOSTO DOS AÇUCARES COLONIAIS DO NORTE, L.ª

Consumir, de preferência, os açucares refinados nas fábricas mecánicas de Matosinhos é contribuir não só para o nosso re-vigoramento fisico como também para o ressurgimento do nosso vasto Império Colonial, porque são Açucares quimicamente puros e de «ramas» genuinamente portuguesas.

Agente e depositário em Barcelos, Manuel Joaquim Ferreira—A MODERNA—onde os Ex.ºs Clientes encontrarão em armazem açucares de todas as marcas e por preços sem competência.

Para vagão, preços especiais e com fretes pagos até á estação destinatária. Ninguém compre açucares sem consultar os preços e vêr as qualidades em—A MODERNA.

Aguas minerais

JOÃO B. RIBEIRO

AVENIDA ALCAIDES DE FARIA—TELEFONE 82

Depositario das aguas minerais Vidago, Melgaço e Pedras Salgadas. Vendem aos srs. Revendedores, em Barcelos, aos preços de Ermezinde. Entregas ao domicilio com descontos por quantidades. Não comprem sem consultar a nossa nova tabela de preços.

Agentes de «A MUNDIAL», (Companhia de Seguros contra todos os riscos)

Convite

Realizando se no próximo dia 13 do corrente pelas 10 horas no Salão Nobre dos Paços do Concelho uma sessão solene para a entrega á Excellentissima Senhora D. Maria José Pinto da Fonseca de Abreu Novais das insignias de Comendador da ordem da Benemerência com que foi agraciada pelo Governo da Nação, e o lançamento da primeira pedra para o Monumento ao Grande Barcelense Conselheiro José Novais, a Comissão Administrativa da Câmara Municipal de Barcelos, tem a honra de convidar todos os Barcelenses a associarem-se a essas cerimónias.

Barcelos, 2 de Agosto de 1933.

O Presidente da Câmara
Joaquim Furtado Martins

COMARCA DE BARCELOS

Anuncio

2.ª publicação

Para os devidos efeitos se anuncia que por sentença de 14 do corrente, foi decretado o divorcio entre Maria Fernanda Faria dos Santos e José Gomes Rodrigues, ambos destadidade.

Barcelos, 18 de Julho de 1933.

O Escrivão da 2.ª secção
Delfim de Miranda Sampaio
Verifiquei
O Juiz de Direito;
A. de Palhares Falcão

Espingarda

De dois canos, fôgo-central, calibre 12, vende-se em estado de nova. Falar nesta redacção.

Grande propriedade

Vende-se, na freguesia de Palme uma grande propriedade, denominada *Quinta de Fóra do Mosteiro de Palme* e metade do *Convento* com a superficie cultivada de 24 hectares, muitos foros, grandes montados e olivais de grande rendimento, tudo com bastante água de lima e rega.

Para tratar—Dr. Furtado Martins—Barcelos

Venancio Fernandes Loureiro

Participa aos seus presados freguezes e amigos, que mudou a sua OFICINA DE RELÓJOARIA E OURIVISARIA para a Rua Infante D. Henrique, n.ºs 83 e 85, enfrente ao Teatro, aonde espera as presadas ordens dos seus amigos.

Maquina "Singer"

Vende-se uma, nova, moderna. Informa-se nesta redacção.

José Perestrelo

Largo José Novais BARCELOS
TELEFONE N.º 8

Automoveis de aluguer
Oleos e gasolinas

Advogado

António Pedrosa Pires de Lima

Largo de S. José, n.º 53
Consultas das 4 ás 6

Estabelecimento de Mercaria

José Gomes de Sousa
BARCELINHOS

ESPECIALIDADE EM TODOS OS ARTIGOS PROPRIOS DESTE RAMO
Correspondente da COMPANHIA DE SEGUROS DOURO

Camara Municipal

EXTRATO DA ACTA DA SESSÃO DE 8 DE JULHO DE 1933

Aos 8 de dias do mês de Julho do ano de 1933, nesta cidade de Barcelos, edificio municipal e sala das sessões, reuniu a Comissão Administrativa Municipal, sob a presidencia do Ex.º Sr. Dr. Joaquim Furtado Martins, estando presentes os Ex.ºs Vogais Dr. José Constantino Lopes Rodrigues, vice-presidente, Francisco José Monteiro Torres, vice secretário José Gomes de Sousa, Padre Domingos Rodrigues Neiva Duarte Pinheiro e José de Bessa e Menezes, secretário. Por motivo justificado não compareceu o Ex.º Vogal João Francisco Rios Novais. Depois de dada a hora fixada para as sessões pelo sr. Presidente foi declarada aberta a sessão em nome da lei.

EXPEDIENTE

Foi presente e aprovado o balanço do cofre municipal relativo á semana que hoje finda.

Foram autorizadas as ordens de pagamentos nºs 1 a 48 e a guia de pagamento n.º 1, no valor total de 51.908\$10.

OFICIO

Da Liga dos Combatentes da Grande Guerra (Sub Agencia de Barcelos), pedindo um subsidio mensal para o internamento na Casa de Saúde de S. João de Deus de um Combatente da Grande Guerra. Tomado em consideração.

REQUERIMENTOS

Da Comissão Administrativa da Junta de Freguesia de Pereira, pedindo que seja entregue ao cantoneiro n.º 1 da estrada municipal que atravessa aquela freguesia a veneração e zelo do curso da estrada que vai do lugar da Varziela ao lugar do Cruzeiro, com destino á Franqueira requerimento já presente em sessão de 24 de Maio ultimo. Deferido conforme deliberação do snr. Vereador do Pelouro, devendo comunicar-se este despacho á Junta de Freguesia.

De Manoel Cardoso Coelho, da freguesia de Galegos S. Martinho, pedindo licença para contruir uma casa terra no lugar de Real, daquela freguesia. Deferido sem prejuizo de terceiros e de harmonia com as informações da Repartição Técnica e da Junta de Freguesia respectiva.

ARREMAÇÃO DE IMPOSTOS INDIRECTOS SOBRE OS CARROS DE MADEIRAS NAS FREGUESIAS.

Foi resolvido pôr em arrematação os impostos indirectos sobre carros de madeiras nas freguesias do concelho, conforme as indicações nesta data apresentadas e patentes na Secretaria da Camara, devendo a praça effectuar-se no proximo dia 5 de Agosto, pelas 10 horas.

Seguidamente, foi a sessão interrompida pelo tempo bastante para ser lavrada esta acta, que por mim foi lida em voz alta e por todos imediatamente aprovada. Nada mais havendo a tratar, pelo snr. Presidente foi declarada encerrada a sessão em nome da lei.

MISSA

Na Igreja do Recolhimento do Menino Deus, celebrou-se hoje uma missa pela alma da mãe do sr. João de Sousa Caravana, cujo 3.º aniversário hoje passa, assistindo as educandas que ofereceram a comunhão pela mesma falecida.

Frigideiras a \$60

CONFEITARIA D. ANTONIO BARROSO L.º da Camara (ao lado do Monumento)

FALECIMENTOS

No Porto, para onde havia seguido para ser tratado das graves contusões recebidas numa queda, faleceu na casa de sua irmã sr.ª D. Antónia Gonçalves Coimbra, o sr. António José de Souza e Silva, tesoureiro do Banco de Barcelos.

Muito bondoso e serviçal gosava, no estabelecimento bancário em que há muitos anos estava empregado, da maior consideração dos seus colegas e superiores. Nesta cidade todos lhe apreciavam as belas qualidades de trabalho e de coração, motivo porque a sua morte foi muito sentida.

O cadáver foi conduzido para esta cidade, na passada segunda feira, num carro dos Bombeiros Voluntários de Barcelinhos, realisando-se o funeral na terça feira última, que foi muito concorrido.

O finado era irmão dos nossos amigos srs.ªs João de Souza e Silva, conceituado negociante da nossa praça e Manuel José de Souza e Silva, hábil solicitador.

—Em Milhazes faleceu no dia 23 de julho passado, o sr. Manuel Fernandes Barreto.

O falecido, pessoa muito estimada naquela freguesia, era pai dos nossos amigos srs. Joaquim Fernandes Barreto, digno professor da escola de Viaditos e Padre João Fernandes Barreto, considerado abade de Vila Verde.

Aos doridos o nosso sentido pesar.

DONATIVO

O sr. João de Sousa Caravana, Chefe dos Zeladores municipais mandou para o Recolhimento do Menino Deus, arroz, na importancia de 50\$00, em sufrágio das almas de sua mãe, da sr.ª Viscondessa da Fervença e do sr. Conselheiro dr. Arriscado de Lacerda, que foi Juiz do Supremb Tribunal de Justiça.

DE REGRESSO

O sr. Tiago da Silva Neves, por motivo de doença não pôde seguir viagem a bordo do vapor «Belle Isle», onde tinha conseguido colocação. Embarcou em Leixões, mas o medico de bordo não o achou em condições de poder continuar, motivo esse porque se encontra entre nós.

«Noticias de Barcelos»

Assinantes da Provincia e Concelho de Barcelos

Prevenimos os nossos estimados assinantes da provincia de que se encontram, á cobrança, pelo Correio, as assinaturas do nosso jornal referentes ao corrente ano.

Pelo seu bom acolhimento desde já nos confessamos muito gratos.

Aos nossos assinantes do Concelho, que ainda não satisfizeram as suas assinaturas, pedimos o especial favor de o fazerem.

Na Tipografia do «Noticias de Barcelos» á rua Infante D. Henrique, encontram-se todos os recibos para serem liquidados.

Vinhos finos das melhores marcas

CONFEITARIA D. ANTONIO BARROSO L.º da Camara (ao lado do Monumento)

FABRICA DA GRANJA

DE FRANCISCO TORRES BARCELOS

Executa com a maior perfeição todo o serviço referente a mobiliario e a construção. Tem sempre em deposito madeiras nacionais e estrangeiras, soalhos, vigamentos etc.

BRAGA—PRADO—BARCELOS

Partidas	Manhã	Tarde	Regressos	Manhã	Tarde		
Braga .	9,00	2,00	5,10	Barcelos .	8,30	11,10	5,10
Real . . .	9,10	2,10	5,20	Lama . . .	8,50	11,30	5,30
Prado . . .	9,20	2,20	5,30	Prado . . .	9,10	11,50	5,50
Lama . . .	9,40	2,40	5,50	Real . . .	9,20	12,00	6,00
Barcelos .	10,00	3,00	6,10	Braga . . .	9,30	12,10	6,10

Escritorio na R. dos Chãos: Braga—Largo da Calçada: Barcelos

Professor Alberto A. Gomes

LARGO EÇA DE QUEIROZ, 3

POVOA DE VARZIM

Curso de Rudimentos e Solfejo e Cursos Gerais de Composição, Piano e Violino.

Ciencias Musicais (Acústica Musical e História da Musica).

Habilita para exames das respectivas Disciplinas

Aceita alunos em Barcelos

Dirigir correspondência ao próprio

Tambem se encarrega da organização e direcção de coros para serviço do culto católico e da organização e direcção de grupo JAZZ e de concerto.

Dr. José Constantino Rodrigues

Doenças dos olhos e Clinica geral

Consultas das 10 ás 12 e das 5 ás 7 h. da tarde

Consultorio e Residencia:

Campo da Feira, 81

TELEFONE 85

José da Silva Guedes da Encarnação

Desenhador e Auxiliar da Repartição Técnica da Camara Municipal desta cidade, com o curso das Escolas Industriais, encarrega-se de projectos e orçamentos.

Vinho tinto verde de primeira qualidade a \$80

CONFEITARIA D. ANTONIO BARROSO L.º da Camara (ao lado do Monumento)

FURTADO MARTINS

Advogado

Rua D. Antonio Barroso, 71



EUROPÊA

COMPANHIA DE SEGUROS

Sede-Rua Nova do Almada, 64-1.º

LISBOA

Seguros contra incendios

» responsabilidade civil

» accidentes de trabalho

» accidentes individuais

CONSULTEM A NOSSA TARIFA DE PREMIOS

Agente em Barcelos

Alcides Ribeiro

Vinhos finos das melhores marcas

CONFEITARIA D. ANTONIO BARROSO L.º da Camara (ao lado do Monumento)

LARANJADA BOM JESUS

CERVEJA DE COIMBRA

Premiada na Exposição de Lisboa com o Grande prémio de honra

a mais alta classificação concedida, garantia evidente da sua óptima qualidade.

AVIZ—Tipo Pilsener
ONYX—Tipo Kulmacher (preta)
TOPAZIO—Pilsener de exportação

Quem a provar, prefere a sempre

Deposito em Barcelos
Mercearia Maciel

Vinho tinto verde de primeira qualidade a \$80

CONFEITARIA D. ANTONIO BARROSO L.º da Camara (ao lado do Monumento)

Todos os dias

FRIGIDEIRAS

Na Casa Arantes

DR. ADÉLIO MARINHO

MÉDICO

Consultorio—Campo da Feira, 53
Residencia—Rua Infante D. Henrique, 35

Procurador Corrêa

Largo José Novais n.º 8

«NOTICIAS DE BARCELOS»

ASSINATURAS

(PAGAMENTO ADEANTADO)

Ano

Barcelos	12\$00
Continente	14\$00
Colonias Portuguezas	25\$00
Paizes Estrangeiros	30\$00
Espanha	20\$00

ANUNCIOS

Judiciais

1.ª publicação, linha	1\$20
2.ª	\$60

Outros anuncios, preços especiais

Desconto de 20 % aos assinantes

Dirigir todos os pedidos de assinatura e anuncios á Administracão do «Noticias de Barcelos» ou á Tipografia deste jornal.